

Festa de arromba

Lina de Albuquerque

SÃO PAULO — A ingenuidade e a cafonice dos anos 60 estão de volta num espetáculo que promete “botar pra quebrar” em temporada de dois meses no Rio. Desde o início da semana, o Teatro Cândido Mendes está sendo palco de uma festa de arromba (segunda e terça, às 21h30min, sexta e sábado, à meia-noite) criada e dirigida pelo ator Renato Kramer. **Nos tempos da Jovem Guarda**, um delicioso e despretencioso revival, pode deixar de abordar muitos aspectos do comportamento da gangue destemida de Johnny e Alfredo, mas é uma excelente caricatura dos ídolos daquele período: se você relaxar, você vai rir, mora?

Em São Paulo, o espetáculo já esteve em cartaz no Teatro do Bixiga e percorreu alguns espaços alternativos. Em várias ocasiões, os próprios astros da Jovem Guarda deixaram de lado o pudor e subiram ao palco integran-

do o grupo de atores que os retratava. Foi assim com Wanderléa (a madrinha do espetáculo, interpretada pelo ótimo ator Renato Kramer) que não resistiu e cantou **Pare o casamento**, e também com Giane (hoje uma das produtoras do quadro **Namoro na TV**, do Programa Sílvio Santos), que interpretou a “dramática” **Preste atenção**.

O argumento de **Nos tempos da Jovem Guarda** é muito simples: o programa musical que animava as tardes domingueiras dos anos 60 na TV Record (entre 1965 e 1969) não pode ser apresentado, como de costume, por Roberto Carlos (Flávio Colatrello). Como o “rei” está tendo problemas com um de seus calhambeques durante a filmagem de uma corrida, a “maninha” Wanderléa se incumbem de apresentar o programa. E enquanto Roberto não vem, o tremendão Erasmo (Ronaldo Spelletti), Martinha (Lourival Prudêncio), Waldirene (Oswaldo Raimo) e outros ídolos cantam para o público adolescente.

